

MUSEU DA PESSOA

História

Uma linda história

História de: [MANOEL MESSIAS LIMA DIAS](#)

Autor: [MANOEL MESSIAS LIMA DIAS](#)

Publicado em: 26/07/2013



Sinopse

HISTÓRIA DE UMA FILHA QUE NÃO VIA OS PAIS E IRMÃOS HÁ 40 ANOS, NÃO SE COMUNICAVAM E NEM SABIA O PARADEIRO E QUE ATRAVÉS DOS CORREIOS POR INTERMÉDIO DE UM GERENTE DE AGÊNCIA NA ÉPOCA, SE EMPENHOU, LOCALIZOU E PROMOVEU O GRANDE ENCONTRO APÓS 40 ANOS.

Tags

- [reencontro de amigos](#)
- [Correios 350 anos](#)
- [Correios](#)
- [carta](#)

História completa

Sou funcionário dos Correios há 32 anos e ao longo dessa jornada, após atuar em várias cidades do Estado do Espírito Santo, muitas coisas interessantes, curiosas e lúdicas aconteceram, mas há uma que me marcou muito e quero compartilhar, pois nesses 350 anos de Correios no Brasil, acredito que o que relatarei foi inédito e por isso, eu acredito que essa história será a vencedora da campanha "Vá mais longe, conte sua história" envolvendo os 350 anos da ECT. Vamos aos fatos: Em janeiro de 1994, ao ser transferido e assumir a Gerência da Agência dos Correios da cidade de Barra de São Francisco/ES, localizada no noroeste do estado, decorridos cerca de 30 dias, chegou uma carta oriunda da capital federal (Brasília) tendo como remetente uma Senhora com seu endereço e como destinatário "Gerente dos Correios de Barra de São Francisco". Ao abrir o envelope, me deparei com um relato super comovente e que diante da situação, na condição de ser humano, não havia como não me empenhar no sentido de ajudar aquela senhora. O fato era o seguinte: Havia 40 anos que ela não se encontrava, não correspondia, não telefonava e nem sabia o paradeiro de seus pais e nem dos seus vários irmãos e irmãs. Após ler os lamentos e perceber o sofrimento que aquela senhora estava passando, como também o APELO dela para que eu a ajudasse, havia no final da carta duas dicas importantes que foram as seguintes: Ela mencionou o nome dos pais, de alguns irmãos e que toda FAMÍLIA morava no distrito de Santo Agostinho que pertence ao município de Água Doce do Norte, 32 kms da minha cidade, localizada no extremo oeste próximo à divisa com o estado de Minas Gerais. Após vários dias de sondagem junto aos moradores que compareciam nos Correios em Barra de São Francisco e após vários contatos por telefone com a Senhora lá de Brasília, num domingo, peguei meu carro e me dirigi em direção ao município de Água Doce e depois de conversar com vários moradores antigos, apareceu uma LUZ!!! um senhor me disse que havia um neto do pai da senhora de Brasília que trabalhava como motoboy numa concessionária de automóvel na cidade de Mantena/MG distante 9km de Barra de São Francisco, e que certamente ele poderia me informar por onde andava os parentes da Senhora que escreveu para os CORREIOS pedindo ajuda. Muito bem! diante dessa informação, fiquei esperançoso de poder obter todas informações das quais fui solicitado e não perdi tempo, já na segunda feira, entra na minha agência um cidadão (motoqueiro) usando uniforme da citada concessionária da cidade de Mantena (confesso que alterei meu semblante e meu coração palpitou). No momento em que esse motoboy estava sendo atendido, me aproximei dele e disse: Quando seu atendimento for concluído, preciso falar com você. Ao terminar, ele se dirigiu à minha mesa e aí, (CHEGOU O MOMENTO DA VERDADE!!) me identifiquei e comecei fazer algumas sondagens, tipo: por acaso você é nascido no município de Água Doce?? (resposta SIM), Qual o nome da sua mãe? sua resposta conferiu com um nome que a Senhora de Brasília indicou como sua irmã, Qual o nome do seu avô materno??? a resposta conferiu com o nome do PAI da senhora que escreveu para os CORREIOS pedindo ajuda.....após essas confirmações, abri a carta e relatei para ele o que estava acontecendo.....e foi só ALEGRIA...ele me passou todas informações sobre os pais, irmãos e irmãs, como endereço e números de telefones já que todos não mais residiam em Água Doce do Norte. Depois da descoberta, escrevi uma carta para a senhora com todas informações, mas diante de tanta satisfação e felicidade, telefonei para a senhora e foi um momento ímpar, ela chorou, agradeceu, vocês não imaginam a situação que ela ficou..confesso que gostaria muito de estar presente naquela hora para sentir a emoção dela. Ao conversar por telefone, ela me relatou que trabalhava de doméstica na casa na ocasião, do MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES que salvo engano, era o Sr. Djalma Monteiro e que quem havia a orientado para escrever para os CORREIOS, foi a sua patroa a esposa do Ministro das Comunicações. Depois dessa descoberta, ela me disse após alguns dias, que já tinha falado com todos e que haviam marcado um encontro em Vitória/ES para viver um momento ímpar na vida dela que era o GRANDE ENCONTRO COM PAIS E IRMÃOS APÓS 40 ANOS!!!! e graças, modéstia a parte, AO MEU CORAÇÃO SENSÍVEL AO BEM !!! e que queria ajudar alguém que estava realmente necessitada de apoio... Finalizando, foi um fato marcante na minha vida e por consequência, com certeza, marcante também na HISTÓRIA DOS 350 ANOS DOS CORREIOS.